

COFIP ABC completa cinco anos



Francisco Sergio Ruiz
Gerente executivo do COFIP ABC

O Comitê de Fomento Industrial do Polo do Grande ABC (COFIP ABC) foi criado em 2015 com nove empresas para fortalecer a interlocução com o poder público e as comunidades do entorno, fomentar boas práticas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), bem como alavancar o crescimento sustentável do Polo. A frase 'Unidos e Integrados Geramos mais Valor', cunhada por ocasião do primeiro Planejamento Estratégico, há cinco anos, mostrou claramente quais Objetivos Estratégicos iríamos perseguir com força, planejamento e muita coragem. Esses objetivos, com os próprios

executivos das empresas coordenando as Iniciativas Estratégicas – junto com equipes técnicas das associadas – mostraram porque o Brasil é o sexto país do mundo em indústria química.

Ao longo desses cinco anos, trabalhamos fortemente com diferentes frentes e todo esse processo de crescimento foi acompanhado de um forte *compliance*, garantindo que as relações institucionais, a comunicação e a sinergia entre as associadas fossem pautadas dentro de uma ética irretocável. Na revisão do Planejamento Estra-

tégico para o biênio 2018/2019, já com programas e comissões de SSMA, Relações Institucionais e Comunicação implantadas, houve aumento no número de associados de 10 para 16 (*veja quadro abaixo*), honrando o compromisso assumido desde o início de tornar o COFIP ABC atrativo e sustentável. Agora, estamos olhando para o futuro, realizando uma análise crítica do Planejamento Estratégico para o biênio 2020/2021, e vamos precisar de toda a força profissional que esse Polo tem para, de fato, consolidar o COFIP ABC como uma entidade que veio para ficar.

Neste ano, também teremos um evento relevante: a manutenção planejada na Central de Matérias-primas. Um grande investimento vai torná-la mais sustentável com a instalação de novos equipamentos para garantir a estabilidade operacional, mesmo em falhas na energia elétrica da concessionária, diminuindo drasticamente a ocorrência de *Flare*. Esse investimento mostra a confiança que as empresas têm neste Polo, que abriga indústrias e comunidades, garantindo um convívio profícuo e perene! Tenho muito orgulho de fazer parte das iniciativas que criaram um marco na história deste Polo, que completa 48 anos em 2020!

EMPRESAS ASSOCIADAS			
▪ Air Liquide	▪ Bandeirante Brazmo	▪ Consigaz	▪ Quantiq
▪ AkzoNobel	▪ Braskem	▪ Copagaz	▪ Supergasbras
▪ Ambipar	▪ Cabot	▪ Liquigás	▪ Ultragaz
▪ Aquapolo	▪ Chevron	▪ Oxiten	▪ Vitopel

AÇÕES REALIZADAS

- ▶ Trabalho forte com o PAM Capuava, modernizando o estatuto e criando o Associado PAM, que permitiu a entrada das empresas de engarrafamento de GLP – cujo regime de trabalho é diferente das empresas do Polo.
- ▶ No biênio 2016/2017 foi formado o Conselho Comunitário Consultivo (CCC) com representantes dos bairros do entorno do complexo petroquímico.
- ▶ O Programa Portas Abertas facilitou a visita de escolas técnicas, universidades e comunidade às instalações industriais.
- ▶ No fim de 2017 foi realizado o 1º simulado de evasão de funcionários do Polo, com um exercício coordenado pela Secretaria de Segurança Pública de Mauá, que mobilizou cerca de 2 mil pessoas.
- ▶ Em 2019 foram realizados dois simulados: em maio, com evasão de funcionários e coordenação da Secretaria de Segurança Pública de Santo André, e em dezembro, com evasão de moradores do Parque Capuava.
- ▶ Em dezembro de 2019 também foi formado o primeiro Núcleo de Prevenção e Defesa Civil (NUPDEC), protagonizado pela Defesa Civil de Santo André (*leia mais abaixo*).

SSMA COMO PRIORIDADE



Desde a elaboração do primeiro Planejamento Estratégico do COFIP ABC, em 2015, a área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) foi tratada prioritariamente. No entanto, na revisão dos Objetivos Estratégicos de 2018/2019 a área foi considerada a primeira em ordem de importância, uma vez que o foco das associadas para os próximos anos é a sustentabilidade do Polo Petroquímico do Grande ABC. "Isso se justifica pelo fato de este Polo ser o único a estar inserido no meio da comunidade. E, para se tornar sustentável do ponto de vista ambiental e social, temos de dar a máxima prioridade à SSMA", afirma o gestor da área no COFIP ABC, Carlos Barbeiro.

Para que os conhecimentos em SSMA sejam compartilhados, os dois canais mais importantes são o CCC e o programa Portas Abertas. As ações visam levar informação para a comunidade e desmistificar o estereótipo de 'perigo' das empresas químicas. Segundo Carlos Barbeiro, por meio dessas duas iniciativas é possível orientar as pessoas da comunidade para que tenham atitudes mais seguras e compreendam o que as empresas fazem para manter a segurança. O trabalho também envolve palestras sobre perigos e riscos existentes dentro de casa, por exemplo, o botijão de gás, e primeiros socorros.

Outra ação importante são os simulados de emergência. O primeiro foi em dezembro de 2017, quando houve a integração do Plano de Atendimento de Emergência (PAE) de todas as empresas associadas e foram estabelecidas rotas de fuga entre as plantas industriais. Em 2019 foram realizados outros dois simulados. Em abril, o exercício foi de

atendimento de emergência em tanque de material inflamável. O simulado de dezembro envolveu a queda de um balão sobre um tanque de gasolina na unidade Q 3 ABC da Braskem, provocando um incêndio, e a simulação de queimadura em trabalhadores da fábrica. Os simulados tiveram participação do PAM Capuava, Corpo de Bombeiros, da Defesa Civil, Polícia Militar, Cetesb e dos Departamentos de Trânsito, entre outros órgãos públicos. "O grande objetivo desses treinamentos é integrar todos os atores privados e públicos e testar todas as estruturas que foram planejadas para garantir a segurança das pessoas e das empresas", resume Carlos Barbeiro.

Em dezembro, o COFIP ABC também instituiu o Núcleo de Prevenção e Defesa Civil (NUPDEC) no Parque Capuava, o primeiro de risco tecnológico no Brasil (causado pela atividade humana, como incêndios, explosões, emissão de gases e fumaça, derramamento de produtos químicos e outros). O objetivo é estabelecer outros NUPDECs no entorno do Polo nos próximos anos. "É um trabalho conjunto com as unidades de Defesa Civil dos municípios e o grande diferencial é que esse NUPDEC é formado por moradores voluntários, órgãos públicos e empresas", explica Carlos Barbeiro. Dia 29 de fevereiro, o COFIP ABC inicia o primeiro curso de capacitação para 20 moradores que compõem o NUPDEC, sobre imobilização, remoção de feridos, primeiros socorros, massagem cardíaca e desengasgo de pessoas, entre outros temas. O COFIP ABC também está finalizando um vídeo educativo para orientar a população sobre o perigo de soltar balões, que a Defesa Civil vai usar para palestras nas escolas, especialmente no entorno do Polo.

A IMPORTÂNCIA DOS CONSELHEIROS

Criado em março de 2017, o Conselho Comunitário Consultivo do COFIP ABC passou, no primeiro semestre de 2019, por um curso de capacitação em liderança ministrado pelo Serviço Social da Indústria (SESI). O objetivo foi habilitar os conselheiros a aperfeiçoarem sua atuação como multiplicadores na comunidade para dialogar, capacitar e esclarecer dúvidas sobre saúde, segurança e meio ambiente e, assim, estreitarem o relacionamento entre o Polo Petroquímico e os moradores do entorno.

"Os conselheiros auxiliam o diálogo com a comunidade para troca de informações sobre saúde, segurança e meio ambiente, e configuram um elo entre população e empresas", define Thais Rodrigues, coordenadora do Grupo de Diálogo com a Comunidade do COFIP ABC, responsável pelas demandas do CCC. Desde 2018, quando começou o programa Polo na Comunidade, os conselheiros são responsáveis por organizar palestras sobre temas como primeiros socorros, cuidados com o botijão de gás, emissões atmosféricas e outras questões relacionadas à saúde, segurança e meio ambiente, sempre com apoio das empresas. Além disso, participam dos simulados de emergência como observadores, assim como dos eventos organizados pelo COFIP ABC.

Em 2019, os conselheiros também iniciaram um trabalho mais efetivo junto à comunidade, com a identificação e o cadastro de moradores interessados em visitar as fábricas nos fins de semana, por meio do programa Portas Abertas. Neste ano, a expectativa é aumentar ainda mais o protagonismo do CCC no processo de relacionamento, com apoio do COFIP ABC, ampliando o número de visitas às empresas e o leque de palestras na comunidade. O grupo também está em uma fase de troca de conhecimento sobre coleta e reciclagem de resíduos, temática que desperta muito interesse.